

ACERVO ARTÍSTICO DA PBSA 2023-2024: REGISTRO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO

Coordenador: PAULO CÉSAR RIBEIRO GOMES

A presente apresentação compartilha as atividades de extensão realizadas pelos estudantes bolsistas do Setor de Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, iniciadas em 2022 e vigentes até o presente. São atividades administrativas, técnicas e de pesquisa no setor. Vinculado ao departamento de Artes Visuais da UFRGS, o Setor de Acervo é responsável pela conservação, restauração, ampliação e divulgação do patrimônio artístico e documental do Instituto de Artes. Compreendendo um período que vai desde as últimas décadas do século XIX até os dias de hoje, o acervo tem mais de 2000 obras catalogadas, de diversas linguagens e técnicas "desenhos, gravuras, fotografias, pinturas, cerâmicas, esculturas, objetos, livros de artista e vídeos" configurando-se como uma coleção dinâmica que, ao dialogar com a comunidade acadêmica, consolida seu papel como um centro de produção e difusão de conhecimento nas áreas de história, teoria e crítica de arte. As atividades realizadas pelo Setor de Acervo estão majoritariamente vinculadas aos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição. Por meio do atendimento aos professores, aos estudantes, aos pesquisadores externos e demais públicos interessados, o Setor de Acervo atua em especial a partir do subsídio de informações a pesquisas iconográficas e documentais, estabelecendo intercâmbios entre a produção artística realizada no Rio Grande do Sul e a comunidade. No último ano, tivemos um incremento das visitas técnicas de estudantes para conhecimento da coleção, com duas diretrizes diferentes: 1. Visitas à Reserva Técnica, para conhecimento do histórico da coleção e de seus protocolos administrativos, tais como inscrição no inventário, catalogação, armazenamento, conservação e difusão etc.; 2. Visitas para trabalho, voltadas ao atendimento dos alunos do bacharelado em Artes Visuais, para conhecimento das técnicas artísticas e para atividades de desenho a partir de modelos. A par dessas atividades, os estudantes extensionistas também desenvolvem atividades de pesquisa junto ao acervo, através dos estudos das obras, destacando questões de autoria, aspectos técnicos, histórico de apresentações em exposições e/ou salões, divulgação e circulação etc. Assim, essa comunicação apresenta aspectos relevantes dessas duas atividades, destacando sua importância para a comunidade acadêmica e, pontualmente, para os estudantes extensionistas que, desse modo, desenvolvem atividades inerentes ao setor (técnicas e administrativas), acompanham o atendimento às visitas

guiadas e monitoradas e, finalmente, desenvolvem pesquisas individuais a partir de obras e/ou artistas presentes no acervo, constituindo assim uma importante documentação para a própria coleção, além de consolidarem pesquisas que subsidiam suas atividades estudantis junto à graduação.